



ANÁLISE FITOQUÍMICA DAS SEMENTES DE *Allamanda schottii*

Joana S. Cunha^{1*}, Deivisson Wolf Rodrigues¹, Ruth M. Lucinda da Silva^{1,2}, Angela Malheiros^{1,2}.

¹Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. ²Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. *joanasantoscunh@gmail.com.

INTRODUCTION

A *Allamanda schottii* Pohl, da família Apocynaceae, é uma espécie nativa e endêmica do Brasil. Se trata de um arbusto florido usado como planta ornamental e, etnofarmacologicamente, como escabícida e no controle de piolhos. Esta e outras espécies do gênero apresentaram iridoides, esteroides e flavonoides como principais metabólitos. Extratos das flores e alguns compostos isolados apresentam atividades antioxidante e anti-inflamatória. Neste contexto, a *A. schottii* vem sendo estudada pelo Núcleo de Investigações Químico Farmacêuticas (NIQFAR/UNIVALI) por isto, este trabalho teve como objetivo analisar o perfil fitoquímico das sementes verdes e maduras de *Allamanda schottii*.

MATERIAL AND METHODS

As sementes de *Allamanda schottii* foram coletadas em Blumenau em dezembro de 2018. Elas foram separadas de acordo com o estado de maturação em verdes ou maduras. Para obtenção dos extratos as sementes foram trituradas e submetidas a extração por maceração dinâmica. As soluções extrativas das sementes verdes (SSV) e maduras (SSM) foram preparadas em duplicata de acordo com planejamento experimental ²², utilizando como solvente etanol ou acetato de etila nos tempos de 2 ou 4 horas. As amostras foram analisadas quanto ao rendimento em massa, densidade e pH. Assim como o perfil por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

RESULTS

As soluções extrativas obtidas com as sementes verdes e maduras apresentaram algumas diferenças em relação aos parâmetros avaliados. O rendimento variou de 4,04 a 6% para SSM, e de 0,82 a 2,16% para SSV. A densidade variou de 0,814 a 0,986g/mL para SSM e de 0,843 a 0,907g/mL para SSV. O pH observado foi de 3,42 a 5,6 em SSM e de 4,02 a 6,64 em SSV. As soluções as sementes maduras apresentaram perfil cromatográfico por CCD e CLAE similar independente do solvente utilizado, o mesmo ocorreu para as sementes verdes. No entanto, diferenças no perfil químico foram observados entre as sementes verdes e maduras. As principais classes encontradas foram esteroides, terpenoides e ácidos graxos, sendo estes predominantes nas sementes maduras. Já na análise de CLAE foi detectado o iridoide glicosilado plumierídeo. Este foi encontrado principalmente nos extratos etanólicos.

CONCLUSIONS

O estágio de maturação e o solvente utilizado nos procedimentos extrativos influenciam no perfil químico das sementes de *Allamanda schottii*.

ACKNOWLEDGMENTS

UNIVALI, FAPESC, CNPq.

